

**ENSINANDO A DISTÂNCIA: ELABORAÇÃO DE ROTEIROS PARA A
REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS DE INGLÊS NO CURSO
GESTÃO EMPRESARIAL – EaD (FATEC)**

**Distance teaching: elaboration of scripts for the evaluative activities of English in
the Business Management Course - DE (FATEC)**

Denise Maria de Paiva BERTOLUCCI (Faculdade de Tecnologia de Ourinhos,
Ourinhos, São Paulo, Brasil)

RESUMO: *Este artigo traz algumas reflexões sobre o processo de elaboração de roteiros, os quais visam a orientar o aluno do curso Gestão Empresarial – EaD a realizar com êxito as atividades avaliativas de Inglês no ambiente virtual da aprendizagem. Parte-se da consideração da linguagem escrita como crucial na interação com o aprendiz dessa modalidade de ensino. O propósito é demonstrar que, embora se constitua um desafio para o professor encontrar a palavra, o tom, a síntese, a ênfase, o arranjo sintático adequados para chamar o aluno para o estudo e ensinar-lhe o conteúdo, isso é possível e desejável. Uma vez aceitas as limitações e as vantagens da modalidade, pode-se, inclusive, imprimir afetividade na condução do aluno à aprendizagem, culminando na realização bem-sucedida da atividade avaliativa. Tomam-se os textos de Catley LIMA; Michelle MACHADO (2010) e Ana Tinoco CABRAL; Alessandra CAVALCANTE (2010) como apoio para a premissa acerca da importância da escrita na Educação a Distância.*

PALAVRAS-CHAVE: EaD; Linguagem Escrita; Língua Inglesa

ABSTRACT: *This article brings some reflections about the process of drafting scripts, which aim to guide the student of the Business Management – DT (Distance Teaching) course – to successfully carry out the evaluative activities of english in the virtual learning environment. Written language is considered as crucial in the interaction with the learner of this teaching modality. The purpose is to demonstrate that, although it is a challenge for the teacher to find the word, the tone, the synthesis, the emphasis, the syntactic arrangement suitable to call the student to study and teach him/her the content, it is possible and desirable. You can even impress affectivity in the student's conduction to learning, culminating in the successful accomplishment of the evaluation activity. The texts of Catley LIMA; Michelle MACHADO (2010) and Ana Tinoco CABRAL; Alessandra CAVALCANTE (2010) are taken as support for the premise about the importance of writing in Distance Education.*

KEYWORDS: Distance Education; Written Language; English Language

1. Atividades avaliativas no ambiente virtual de aprendizagem e a necessidade da elaboração dos roteiros para sua realização

As atividades avaliativas são elaboradas pelo professor Responsável pela Disciplina, doravante RD, do curso Gestão Empresarial – EaD (FATEC) e são abertas no AVA (ambiente virtual de aprendizagem) seguindo um cronograma amplamente divulgado. São quatro ao longo do semestre e constituem parte significativa da nota. Por esse motivo, há todo um estímulo por parte do RD bem como dos mediadores online para que os alunos não deixem de cumpri-las. Elas obrigatoriamente abordam os conteúdos presentes nos livros-textos de cada bimestre e se constituem de questões objetivas com cinco alternativas.

Em função da ocorrência de um alto índice de notas inferiores a 7,5 nas primeiras atividades avaliativas do ano de 2018, nas disciplinas Inglês II e Inglês III, ambas de responsabilidade desta pesquisadora, percebeu-se a necessidade de orientar os aprendizes em sua realização com elementos adicionais àqueles já constantes da página da atividade. De modo a garantir uma interação de fato com os alunos e levá-los a alcançar uma nota satisfatória, foram concebidos os roteiros para a realização da atividade avaliativa, os quais foram enviados a todos os estudantes por meio do endereço de email pessoal deles.

Detectou-se uma melhora sensível nas notas com o advento dos roteiros, sendo bem aceitos tanto pelos alunos como pelos mediadores online. Nos itens seguintes, demonstrar-se-á o papel fulcral da utilização adequada da linguagem escrita na empreitada, o que se considerou na elaboração e como se atingiu a aprendizagem dos conteúdos, culminando na obtenção de notas altas.

1.1. A importância da linguagem escrita na Educação a Distância

A constatação de que os aprendizes não estavam lendo o material de estudo para realizar as atividades avaliativas ou estavam empreendendo uma leitura ineficaz para isso, indicou a necessidade de ensinar-lhes a corrigir a falha. Notou-se que a comunicaçãourgia ser imediata, sem rodeios, objetiva, porém motivadora, para que não ocorresse com a recepção do roteiro o mesmo que vinha acontecendo com o material didático. A linguagem utilizada tinha de ser a escrita, pois seu emprego na EaD é essencial. Entretanto, como apontam Ana Cabral e Alessandra Cavalcante,

precisamos ficar atentos às maneiras como nos dirigimos aos nossos alunos nas diversas situações que surgem, pois de nossa linguagem escrita, principal instrumento de comunicação nas práticas educativas a distância, depende a eficácia na interação. (CABRAL & CAVALCANTE, 2010, p. 79).

Nas interações presenciais, recorde-se, o professor sempre tem à disposição, além da linguagem escrita, a oral e a gestual. Sem estar fisicamente com o aluno, o professor de EaD precisa ter o domínio da escrita para se comunicar verdadeiramente com ele. Tal limitação da modalidade, no entanto, longe de significar um entrave, pode propiciar ao professor a

conquista de determinadas habilidades de escrita, tais como saber selecionar a palavra, o tom, a síntese, a ênfase, o arranjo sintático ajustados ao que busca. Quando utilizada com o zelo apropriado, acredita-se que a escrita possa mesmo promover a afetividade, necessária também na educação online, como concordam Catley Santos Lima e Michelle Jordão Machado.

Como, nesses cursos, as pessoas, geralmente, não têm a possibilidade de ver os gestos, os olhares, a expressão corporal dos colegas e professores, são as palavras e as imagens que transmitem os sentimentos. Devemos, então, estabelecer um paralelo entre a linguagem e a afetividade na educação online, a partir da percepção de que ambas são inseparáveis nos cursos de EAD, e de que o sucesso das mesmas leva ao consequente sucesso do processo ensino/aprendizagem. (LIMA & MACHADO, 2010, p. 7)

Reforce-se que a afetividade está ligada à motivação mencionada anteriormente, ou seja, a escrita do roteiro buscou sempre levar o aluno a ter a nítida convicção de que seria capaz de obter uma nota satisfatória na atividade com as recomendações nele contidas e cuidadosamente organizadas.

1.2. A importância das ferramentas síncronas do AVA no processo

É oportuno lembrar ainda que, repetidas vezes, em virtude das ferramentas de comunicação síncronas (instantâneas) do AVA, a mensagem privada e o acompanhamento em tempo real do cumprimento da atividade pelo aluno, foi possível o reenvio do roteiro tão logo se observava um desempenho insuficiente em sua primeira tentativa de realização.

Como os alunos têm direito a duas tentativas, antes que realizasse a segunda, havia uma conversa reservada com esse aluno com o objetivo de lembrá-lo da existência daquele material confeccionado para auxiliá-lo a ter uma boa *performance* na atividade e o aviso para que o buscasse na caixa de emails. Mesmo que o aluno resolvesse cumprir a atividade em outro momento – eis uma vantagem da modalidade a distância, ou seja, ele decide qual será o melhor horário para fazer a tarefa – já havia sido avisado sobre a possibilidade de melhorar a nota. A propósito dessa conversa com o aprendiz via mensagem privada e para que se comprove como se pode alcançar a afetividade e bons resultados com a palavra escrita apropriada, acompanhe-se um exemplo abaixo:

Wednesday, 6 March 2019

Hello Fernando!

Reveja a questão 3.

Profª Denise Bertolucci

11:49 AM

Hello Fernando!

Não conclua a segunda tentativa da Atividade Avaliativa 1 (Inglês III) sem antes ler o material que enviei para seu email. Trata-se de um roteiro para auxiliá-lo a melhorar seu desempenho.

Leia com atenção e *obtenha a nota de que sei que você é capaz.*

Thank you,

Denise Bertolucci

Responsável pela disciplina Inglês III

11:56 AM

Fernando,
enviei o Roteiro novamente.
Aproveite e melhore sua nota.
Profª Denise Bertolucci
12:01 PM

Ok. Thanks.
12:03 PM

My pleasure!
12:04 PM

Congratulations on your excellent result (Atividade Avaliativa 1 - Inglês III)!
I knew you could do it!
Many thanks,
Profª Denise Bertolucci
18:19 PM (EAD FATEC 2019-1)

Fornecido o exemplo da conversa estabelecida com o aluno em tempo real, é hora de se discutir o roteiro propriamente dito.

2. Roteiro para a realização da atividade avaliativa

2.1. Em busca da *palavra* adequada

Já se disse que se constitui um desafio para o professor encontrar a palavra, o tom, a síntese, a ênfase, o arranjo sintático adequados para chamar o aluno para o estudo e ensinar-lhe o conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem. Já se afirmou igualmente que, apesar disso, esse desafio pode ser enfrentado com sucesso. Em relação à *palavra* ajustada ao propósito referido, é importante lembrar que o roteiro sempre ofereceu traduções aos alunos. Portanto, muitas vezes, a simples apresentação da palavra traduzida apropriadamente, provocou resultados melhores.

Faz-se tal observação para que se explique a opção pela exemplificação em português, em todas as situações. Quanto à *palavra*, assim, afinada com o objetivo de convidar o aluno para o estudo, acompanhe-se o exemplo abaixo:

Questão 4

DICAS: Esta questão é a mais *desafiadora* e depende da leitura dos acréscimos às explicações que foram feitos aqui. Tenha calma e leia com atenção o que segue abaixo. *Concentre-se* no que está aqui, insisto, porque no material de estudos (UA12, p. 6-7) as explicações estão em Inglês e são menos detalhadas do que você encontra aqui. Nas alternativas, faço

perguntas para você refletir, perceber as inconsistências e rejeitar as erradas, para finalmente identificar a correta. Siga minhas instruções: você irá *compreender* o assunto, *entender* como a questão foi construída e *garantir* seu acerto. (elaborado pela autora)

Observem-se as palavras destacadas pelo itálico. Vê-se, primeiramente, que se opta pela palavra *desafiadora* no lugar de *difícil*. As implicações de tal escolha são muitas: em lugar de assustar o aluno e desanimá-lo, a qualificação tem o condão de incitá-lo a fazer algo que pode ir além do que imaginaria ser capaz. Além disso, o adjetivo sugere jogo e superação, duas ideias normalmente muito caras aos alunos. O verbo – *concentre-se* – foi selecionado por sua ideia de economia de tempo e resultado mais rápido, e os verbos do final das orientações – *compreender*, *entender*, *garantir* – possuem uma carga semântica altamente positiva e transmitem a noção de empoderamento.

Vê-se como a seleção primorosa das palavras na escrita faz diferença quando o que se quer é convencer o aluno a se envolver nos estudos. Por isso, espera-se que seja intensamente buscada pelo professor de EaD. Assim como o *tom* da comunicação escrita, assunto do próximo item.

2.2. Em busca do *tom* adequado

Quando se diz *tom* na situação de aprendizagem em foco, ou seja, na elaboração do roteiro para a realização da atividade avaliativa, considera-se a acepção de “maneira de se expressar, falando ou escrevendo” (HOUAISS, 2009). Assim, na confecção do material com o objetivo já apontado, optou-se por um modo direto e objetivo, que passasse para o estudante a certeza, com a leitura do roteiro, da obtenção de um bom resultado. Essa convicção foi alcançada muitas vezes com o modo verbal indicativo:

Questão 4

DICAS: Esta questão trata da posição que as palavras “already”, “recently”, “never”, “ever e “yet” ocupam nas frases com o Present Perfect. O acerto depende de uma leitura cuidadosa do material didático (UA16, p. 5-6). Acessando as páginas indicadas do livro-texto da UA16, você irá perceber que as frases das alternativas estão lá, construídas corretamente, claro. Desse modo, você conseguirá perceber os problemas nas construções e rejeitará as alternativas erradas. (elaborado pela autora)

O modo indicativo é empregado, sabe-se, sempre que se acredita como certo, verdadeiro, real o conteúdo do que se escreve. Esse potencial foi, portanto, aproveitado. Outro modo verbal utilizado, com o plano de levar o aluno a estudar de fato, foi o imperativo. O objetivo era o da condução, do convencimento direto, muito mais do que o da ordem ou o do conselho, como os exemplos em itálico indicam:

Questão 1

DICAS: [...] Então, *siga* minhas instruções: *leia* o material de estudos e *descubra* que as frases das alternativas estão lá, corretamente construídas, claro. Desse modo, para acertar, *verifique* a alternativa que se organiza

exatamente como a norma gramatical estabelece (há dicas adicionais para cada alternativa ainda). (elaborado pela autora)

Acompanhados os exemplos do *tom* da escrita, é hora da exemplificação acerca da *síntese*.

2.3. Em busca da *síntese* adequada

Nem sempre foi preciso lançar mão de orientações, explicações longas e detalhadas para se atingir o propósito do roteiro. A concepção da questão possibilitou, em certos casos, uma escrita bastante sintética:

Questão que aborda o conteúdo First Conditional ORAÇÕES CONDICIONAIS — IF CLAUSES

As orações condicionais (if clauses) indicam uma condição para um fato acontecer. Depois de *if*, usamos TEMPO PRESENTE para falar sobre o futuro. Leia a respeito na UA 04,p.3-4. (elaborado pela autora)

A experiência com a escrita dos roteiros indicou a eficácia do ensinamento voltado para o “uso” da língua inglesa e a inutilidade de orientações excessivamente fundamentadas no “falar sobre a língua”. Assim, diante de situações em que era inevitável abordar a gramática, a escrita foi necessariamente enxuta.

Questão sobre o emprego de *should* / *shoudn't*

Para acertar, considere a lógica da frase em que a forma é usada. (elaborado pela autora)

Deve-se ressaltar que a constatação obtida na elaboração dos roteiros em relação à síntese na abordagem gramatical motivou profunda reestruturação nas questões das atividades avaliativas do ano corrente. Procurou-se, tal como se fez naquele material, dar prioridade a aspectos de uso concreto da língua e não mais a regras abstratas da gramática.

2.4. Em busca da *ênfase* adequada

No que diz respeito à *ênfase*, a ideia foi prioritariamente enfatizar para os alunos a possibilidade real de se obter uma nota satisfatória na atividade avaliativa com a leitura do roteiro. Assim, a escolha recaiu sobre verbos que denotassem “realce”, “reforço” do que se afirmava, e sobre adjetivos com significados ligados ao sentido de “necessidade” de seguir a orientação. Também se utilizou bastante de possibilidades tipográficas, como a caixa alta e as cores.

Questão 2

DICAS: PARA ACERTAR ESTA QUESTÃO, É NECESSÁRIO ACOMPANHAR COM CUIDADO AS INFORMAÇÕES **EM VERDE** QUE FORAM ACRESCENTADAS A CADA ALTERNATIVA. TUDO ESTÁ TRADUZIDO, PORÉM SOMENTE ISSO NÃO BASTA. VOCÊ DEVE PENSAR NA IDEIA QUE OS PRONOMES THIS/THAT (E AS FORMAS CORRESPONDENTES DO PLURAL: THESE/THOSE) TÊM QUANDO EMPREGAMOS: OU SEJA, PROXIMIDADE (THIS/THESE) E DISTÂNCIA (THAT/THOSE). A QUESTÃO TRABALHA UNICAMENTE A IDEIA DE DISTÂNCIA NO TEMPO E NO ESPAÇO (LUGAR). PORTANTO, É MAIS SIMPLES DO QUE APARENTA. FIQUE ATENTO (A) ÀS INFORMAÇÕES **EM VERDE**, INSISTO, E ACERTE A QUESTÃO. (elaborado pela autora)

Nas orientações acima, pode-se comprovar o farto emprego das letras maiúsculas, a caixa alta. Isso foi pensado como mais um recurso para buscar a adesão dos aprendizes ao roteiro, assim como as cores e os trechos sublinhados. Também se verifica a presença do adjetivo com a acepção de necessidade. Deve-se chamar a atenção ainda para o uso do verbo denotando “reforço” do que se afirma e do modo verbal imperativo no final. Os dois verbos nesse modo verbal são sumamente importantes na conquista da aceitação do aluno. Como já se observou, muito mais do que aconselhar ou ordenar, os dois verbos conduzem e, no caso do segundo, também empodera o aluno.

Questão sobre O gerúndio depois de preposição

Para acertar esta questão (UA08, p. 5-6), é *imprescindível* que você releia o material didático. As frases do enunciado estão lá, nas páginas indicadas. Portanto, identifique as preposições corretas, selecione a alternativa que as apresenta e acerte a questão. (elaborado pela autora)

Nas orientações acima pode-se observar o uso do recurso tipográfico do trecho sublinhado. O *itálico* mostra o emprego do adjetivo indicando a necessidade de se obedecer às recomendações e os verbos no imperativo novamente conduzem e empoderam o estudante.

Encerrada a demonstração da *ênfase* na escrita do roteiro, é o momento da consideração do arranjo sintático como meio de convocar o aluno para o estudo e ensinar-lhe o conteúdo.

2.5. Em busca do *arranjo sintático* adequado

O *arranjo sintático* compreende as várias construções do roteiro em que se refletiu, na organização das frases, aspectos como a ordem dos termos, das palavras, sua repetição, sua hierarquia, de modo a lograr o envolvimento dos alunos nos estudos, com o consequente bom resultado na atividade avaliativa.

Foram inúmeras as situações em que o cuidado na organização da frase apelou para os objetivos já várias vezes apontado neste trabalho. Como primeiro exemplo, seleciona-se o que

segue abaixo. A intenção é a de se obter objetividade e entendimento instantâneo. No caso, atente-se para a ordem direta dos elementos das frases:

Questão 1

DICAS: Esta questão trata das orações relativas. Elas têm esse nome por causa da presença do pronome relativo e, no caso desta questão, o pronome é who. (elaborado pela autora)

Perceba-se como as frases das orientações acima apresentam os elementos na ordem direta, isto é, identifica-se primeiramente o sujeito (Esta questão), depois o verbo (trata) e, então, o complemento (das orações relativas). Construída de tal forma, a frase facilita a recepção do leitor e lhe garante, assim, compreensão imediata. Considere-se mais um exemplo, com o mesmo arranjo sintático:

Questão 3

DICAS: A resposta desta questão está no texto. O acerto depende de uma leitura cuidadosa dele, das afirmações e das alternativas. (elaborado pela autora)

Na oração “O acerto depende de uma leitura cuidadosa dele, das afirmações e das alternativas”, o sujeito é “O acerto”, o verbo, “depende”, e o complemento, “de uma leitura cuidadosa dele, das afirmações e das alternativas”. Para o entendimento célere, urgia, nas construções do roteiro, que as explicações ficassem extremamente claras. Uma maneira de se conseguir isso foi reiterar a orientação:

Questão sobre o uso do pronome relativo

O assunto desta questão está na UA12, p. 4-7. Para acertar, leia as páginas indicadas com atenção e considere o termo antecedente ao pronome que deverá ser usado na frase que abre a questão. Perceba que é *coisa* (net margin = margem [de lucro] líquida), não é pessoa. Isso faz com que apenas o pronome relativo relacionado a *coisa* (singular) seja selecionado. Fique atento (a). Assim, o verbo que acompanha o pronome deve estar no singular. Verifique, portanto, dois pontos: o pronome relativo relacionado a *coisa* e a terminação do verbo correspondente ao *singular*. (elaborado pela autora)

Nas orientações, é nítido o arranjo que dá prioridade à repetição da informação sobre o emprego do pronome relacionado a *coisa*. Um outro modo de se assegurar a compreensão rápida foi hierarquizar a disponibilização da informação, isto é, procurou-se seguir uma ordem: em primeiro lugar, faz-se a menção à página do material didático onde se encontra o assunto da questão; depois, oferece-se a dica de leitura ou o esclarecimento sobre a concepção da questão, ou seja, são fornecidas informações de cunho formal, e, finalmente, fornece-se a dica decisiva sobre o conteúdo da questão. Acompanhe-se o exemplo abaixo:

Questão 1

DICAS: Esta questão exige a leitura do material de estudos (livro-texto da UA13, páginas 4 e 5). Na questão, existe um diálogo que contextualiza o emprego de much e many e, mais abaixo, algumas perguntas para introduzir o

assunto. Nas alternativas, há perguntas com o uso das duas palavras. Você deve decidir qual delas apresenta o emprego correto. Para acertar, é fundamental ter em mente que → MUCH é usado com substantivos não contáveis (substantivos não contáveis só possuem singular) e → MANY é usado com substantivos contáveis (substantivos contáveis possuem as formas do singular e do plural). (elaborado pela autora)

Encerrada a demonstração dos recursos da escrita postos em prática para convocar o aluno para o estudo e ensinar-lhe o conteúdo, é interessante apresentar, na sequência, mensagens recebidas dos alunos manifestando a aprovação do roteiro e também algumas mensagens desta pesquisadora elogiando o alcance de notas altas pelos graduandos.

3. Comprovando a aprendizagem com o roteiro para a realização da atividade avaliativa

Os alunos expuseram seu apoio ao roteiro em vários momentos. É curioso como a apreciação positiva é patenteada com o uso de palavras de agradecimento e com a utilização do ponto de exclamação. Seguem abaixo alguns exemplos:

Saturday, 9 March 2019

Boa noite, agradeço toda orientação, foi primordial para o êxito na atividade.
23:13 PM

Thursday, 7 March 2019

Thanks teacher!
21:45 PM

Wednesday, 6 March 2019

Obrigada Professora!
20:20 PM (EAD FATEC 2019-1)

Os exemplos abaixo são as mensagens enviadas aos alunos com o elogio pela obtenção de notas altas:

Tuesday, 19 March 2019

Hello William! Percebi que você não se saiu muito bem em sua primeira tentativa da Atividade Avaliativa 2 (Inglês II). Peço que, antes de realizar nova tentativa, reforce seus estudos em relação aos conteúdos Comparatives (UA07), Superlatives (UA08) e Expressões usadas quando falamos ao telefone (UA05).

Não hesite em pedir maiores esclarecimentos se precisar, ok?

All the best,
Prof^a Denise Bertolucci
RD da disciplina Inglês II
09:01 AM

Congratulations, William!
I'm proud of you!
Many thanks,
Profª Denise Bertolucci
10:53 AM

Saturday, 9 March 2019

Boa noite, agradeço toda orientação, foi primordial para o êxito na atividade.
23:13 PM

Sunday, 10 March 2019

Sempre às ordens, Ricardo!
Estou feliz por seu desempenho excelente.
Thank you,
Profª Denise Bertolucci
RD da disciplina Inglês III
13:31 PM

Fernando,
enviei o Roteiro novamente.
Aproveite e melhore sua nota.
Profª Denise Bertolucci
12:01 PM

Ok. Thanks.
12:03 PM

My pleasure!
12:04 PM

Congratulations on your excellent result (Atividade Avaliativa 1 - Inglês III)!
I knew you could do it!
Many thanks,
Profª Denise Bertolucci
18:19 PM (EAD FATEC 2019-1)

Como comprovação efetiva da aprendizagem significativa atingida pelos alunos com o advento do roteiro, é oportuno que se apresentem os dados do gráfico do Número de alunos por faixas de notas na Atividade Avaliativa 3 da disciplina Inglês 3 do ano corrente:

0,00 – 0,50	_____	4
2,50 – 3,00	_____	3
5,00 – 5,50	_____	11
7,50 – 8,00	_____	37
9,50 – 10,00	_____	110

(EAD FATEC 2019-1)

4. Elaboração do roteiro para a realização das atividades avaliativas: conclusões

Recorde-se que o propósito do presente artigo foi apresentar algumas reflexões sobre o processo de elaboração de roteiros de modo a auxiliar o aluno do curso Gestão Empresarial – EaD, nas disciplinas Inglês II e Inglês III, a cumprir com sucesso as atividades avaliativas no ambiente virtual de aprendizagem.

O ponto de partida foi considerar o papel fundamental que a linguagem escrita desempenha na interação com o aprendiz na modalidade de ensino a distância. Demonstrou-se que a escrita pode até mesmo gerar e impulsionar afetividade, necessária também na educação online obviamente, pensamento com o qual se harmonizam Catley Santos Lima e Michelle Jordão Machado.

Provou-se que as limitações da modalidade a distância – não estar fisicamente com o aprendiz e não poder apelar, portanto, para as linguagens oral e a gestual no ato de ensinar – são amplamente compensadas com a consecução pelo docente de EaD de determinadas habilidades de escrita, como a conquista da palavra, do tom, da síntese, da ênfase, do arranjo sintático ajustados ao ensino.

Com o exercício dessas habilidades, evidenciou-se que os alunos envolveram-se verdadeiramente nos estudos e aprenderam os conteúdos. As manifestações entusiasmadas deles flagradas nas mensagens privadas e o número expressivo de notas altas registrado no AVA provaram-no.

Referências bibliográficas

CABRAL, A. L. T.; CAVALCANTE, A. F. Linguagem escrita. In: CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita M. Lino. *20% a distância e agora?* São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

FACULDADE DE TECNOLOGIA – EAD FATEC CENTRO PAULA SOUZA – 2019-1. Disponível em: <<http://eadfatec.cps.sp.gov.br/moodle20191/course/view.php?id=33>> Acesso em: 13 maio 2019.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. Elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LIMA, C. S. ; MACHADO, M. J. As letras falam: afetividade e escrita em cursos de Educação a Distância. *3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: Redes Sociais e Aprendizagem. Anais Eletrônicos*. 2010. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simpósio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Catley-Santos&Michelle-Jordao.pdf>> Acesso em 05 maio 2019.